

VAMOS BRINCAR de poesia?

MACAÉ



PACERA
PETROBRAS

O sol se dispõe a brilhar em Macaé, e seus raios reluzem nas águas onde o rio encontra o mar. Como um farol a iluminar esse barco, já é possível avistar as crianças a brincar. Abrem os braços e seus sorrisos, em um morro tranquilo e acolhedor, assim permitem rascunhar poesias com suas aventuras, sonhos, promessas e profecias. Com a esperança no olhar nos instrui a seguir o dia com as expectativas renovadas para o novo que virá.

São inúmeros pequeninos que permitiram se soltar, com sentimentos e imaginação, em desenhos e textos a transbordar no papel para esse lindo registro nos deixar.

Esses jeitos nos acalenta o desejo de ser mais leve e permitir voar sobre o mar, em fantasias muitas poesias criar.

Entre o mangue e a restinga, perto do rio, da lagoa ou do mar, não há melhor lugar para junto desses poetas em potencial, que ao toque da imaginação deixam a emoção fugir das caixinhas e voar alto, onde só os artistas se reconhecem.

Na serra nasce o rio... Como o rio que nasce na serra.. serramar... Aqui são as poesias, em texto ou desenho, que respondem por bons momentos em que a parceria se fez beleza.

Acesse o Vídeo em homenagem a Macaé:



VAMOS BRINCAR de poesia?



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

V216 Vamos brincar de poesia? Macaé / Alana Eduarda Medeiros da Paz ... [et al.] ; organizado por Alcimere Maria da Mata Siqueira ... [et al.]. - Concórdia : SULOESTE, 2020.

56 p. : il. ; PDF; 20 MB. - (Vamos brincar de poesia ; v.1)

ISBN: 978-65-89136-04-0

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Paz, Alana Eduarda Medeiros da. II. Siqueira, Alcimere Maria da Mata. III. Título. IV. Série.

2021-106

CDD 869.1

CDU 821.134.3(81)-1

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira : Poesia 869.1
2. Literatura brasileira : Poesia 821.134.3(81)-1

Obra Registrada na Câmara Brasileira do Livro

Hash do documento:
0x8571b031426521968a35aeca498c69c6eb23ae2925a1e5765900e19fe17bff36



AUTORES

Alana Eduarda Medeiros da Paz

Alana Guimarães Abreu

Ana Beatriz dos Reis Pinheiro

Ana Clara Jerônimo da Silva

Ana Clara Sophia da Costa Marinho

Anna Júlia Gomes Barreto

Anna Júlya Nunes dos Santos

Anna Marcella Braga De Carvalho

Davisom Jaksom Silva Chagas

Deborah Mendes de Souza

Emilly Lírio Cardoso

Fabya Barreto Lima

Gabriel Bernardes Mendes

Gerliane Matos Pereira

Guilherme Nazareth Lima

Isabela dos Santos Gomes

Jenifer Rosa Pereira

Julia Bernardo Domingues

Kaique Pereira Correia

Kamilly Vitória de Souza Gomes

Kauã Vilela de Jesus

Kayo Victor da Silva Rocha

Laís Araújo Lima

Laura Jhenyfer Lima Rangel

Layanne Lemos Batista

Letícia Ádna do Nascimento

Barcelos

Luana Gabriella Madureira da Silva

Lucimara Simão Lima

Marcely do Carmo Lopes de Lemos

Maria Eloiza Mesquita dos Santos

Maria Marta Monteiro de Araújo

Alves

Mariana Vieira Anchieta

Marihani Pereira Fernandes

Nataniel Henrique Tavares

Nycolle Santos da Silva

Paulo Miguel Rangel de Souza

Raquel de Castro Alcantara França

Rodrigo dos Santos Teixeira

Samuel Lucas Silva de Souza

Sophia Rodrigues dos Santos
Santiago

Stephany Souza França

Thalyta Cristina Gonçalves de
Oliveira

Vitória Vitalino da Silva

Yasmym Viana Lopes Pedroza

FICHA TÉCNICA

Realização:

Associação Raízes

Parceria:

Petrobras
Responsabilidade Social
Convênio 5850.0109319.18.4

Coordenadora Executiva da Associação Raízes:

Sandra Rangel de Souza Miscali

Projeto Gráfico e Diagramação:

Matheus Vinicius Nicolau

Coordenação e Revisão Gráfica:

Tatiana Rangel da Fonseca

Organizadores:

Alcimere Maria da Mata Siqueira
Fátima Beatriz Miguel Manhães
José Carlos Rosa Pontes
Laís Pinto Lino
Lázaro da Silva Licasalio Monteiro
Luiz Cláudio de Matos Chrisóstomo Júnior
Matheus Adolfo
Rachel Carvalho
Raynan de Souza Aguiar
Sandra Rangel de Souza Miscali
Swellen Mendonça Pessanha
Tales Línicker Silva de Freitas
Wanderson do Nascimento Souza

PREFÁCIO

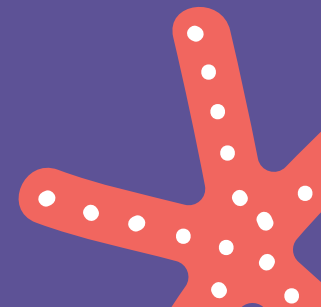
Era uma vez um projeto chamado Navegando na Poesia que amava brincar de poesia com a criançada das escolas públicas dos municípios de Campos dos Goytacazes, Macaé, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Quissamã e Carapebus. Na ocasião, as brincadeiras rolaram em saraus, oficinas, festivais e lives recheadas de palhaçaria, teatro, música, dança, jogos, leituras, contações de histórias.

Sabe quando você olha o educador ou a educadora com o cabelo crespo maneiro lendo a história "Que cabelo é esse, Bela?" e percebe que o seu também é lindo e tudo que disseram de ruim sobre ele foi puro preconceito proveniente de um processo histórico de opressão e luta? E ainda, quando ouve "O Monstro das cores" e identifica várias situações e sentimentos a serem encarados no seu dia a dia.

Assim, a criançada ouviu, aprendeu, trocou e ensinou muito durante os dois anos do Navegando na Poesia. Nossos escritores gostaram tanto de brincar de poesia que leram o mundo de várias maneiras, a partir do que viviam e começaram a partilhar sonhos, sentimentos, dificuldades, histórias, sobre suas famílias, amigos e comunidades.

Claro que nada disso seria possível sem a parceria com as secretarias municipais, as escolas, as direções, as equipes pedagógicas, as famílias e os nossos queridos/as professores/as. Essa gente toda, comprometida com o direito à educação e à cultura, além de amar ler e escrever, não poderia ficar de fora das viagens em nossa embarcação.

Nossos escritores nos presentearam com tantas

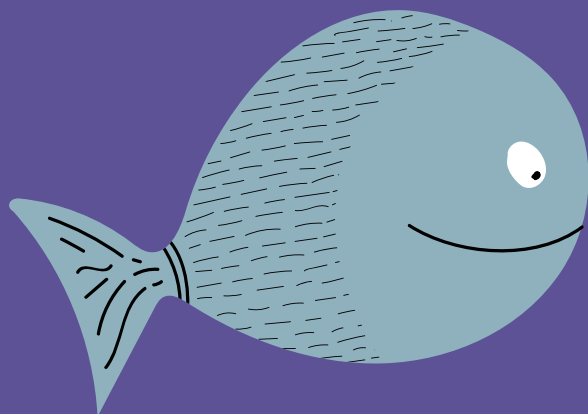
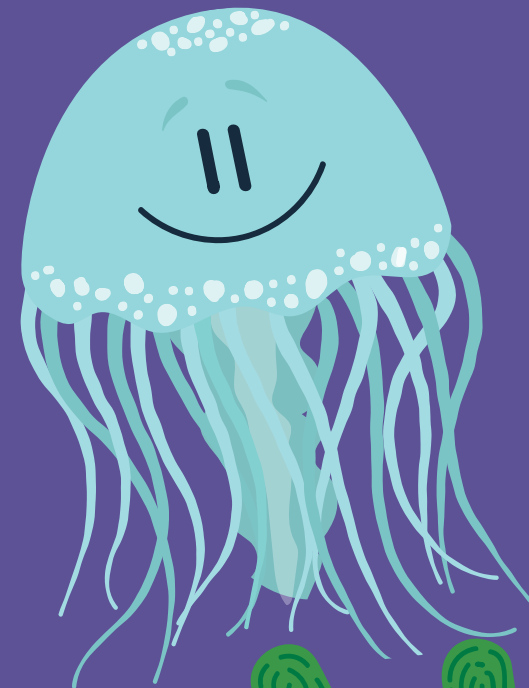
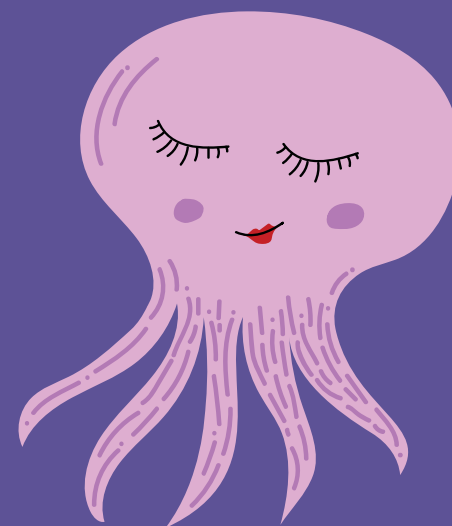


poesias maravilhosas, parte delas selecionadas com amor, cuidado e respeito, compõem os seis livros da coleção Vamos Brincar de Poesia. A seguir, muita poesia recheada de cidadania, afeto e muitas surpresas...

Sinta-se convidado a embarcar! Vamos brincar de poesia?

Sandra Rangel de Souza Miscali

Coordenadora executiva da Associação Raízes



Gente

Gente bonita, gente gentil, gente educada
Que nos ensina a ler e a escrever
Gente esperta, gente que nos ensina todos os dias
Essa pessoa é muito sagrada,
E essa pessoa é a professora Márcia
E eu vou falar tudo sobre ela.
Ela é parceira, feliz, rica, bonita e gentil,
Usa óculos e é forte.
Eu e meus amigos a amamos muito
Deus, te agradeço por essa professora!

Ana Clara Sophia da Costa Marinho, 2019

4º Ano - Turma: F4 205





Um carnaval elegante

Uma passista gostava de se exibir
Quando ela subia no carro alegórico
Não gostava de ficar sentada
Ela levantava e começava a dançar
Não gostava da roupa que eles escolhiam
Ela só queria roupa chique,
Roupa elegante cheia de acessórios luminosos.

Anna Júlia Gomes Barreto, 2020

4º Ano - Turma: F4 204

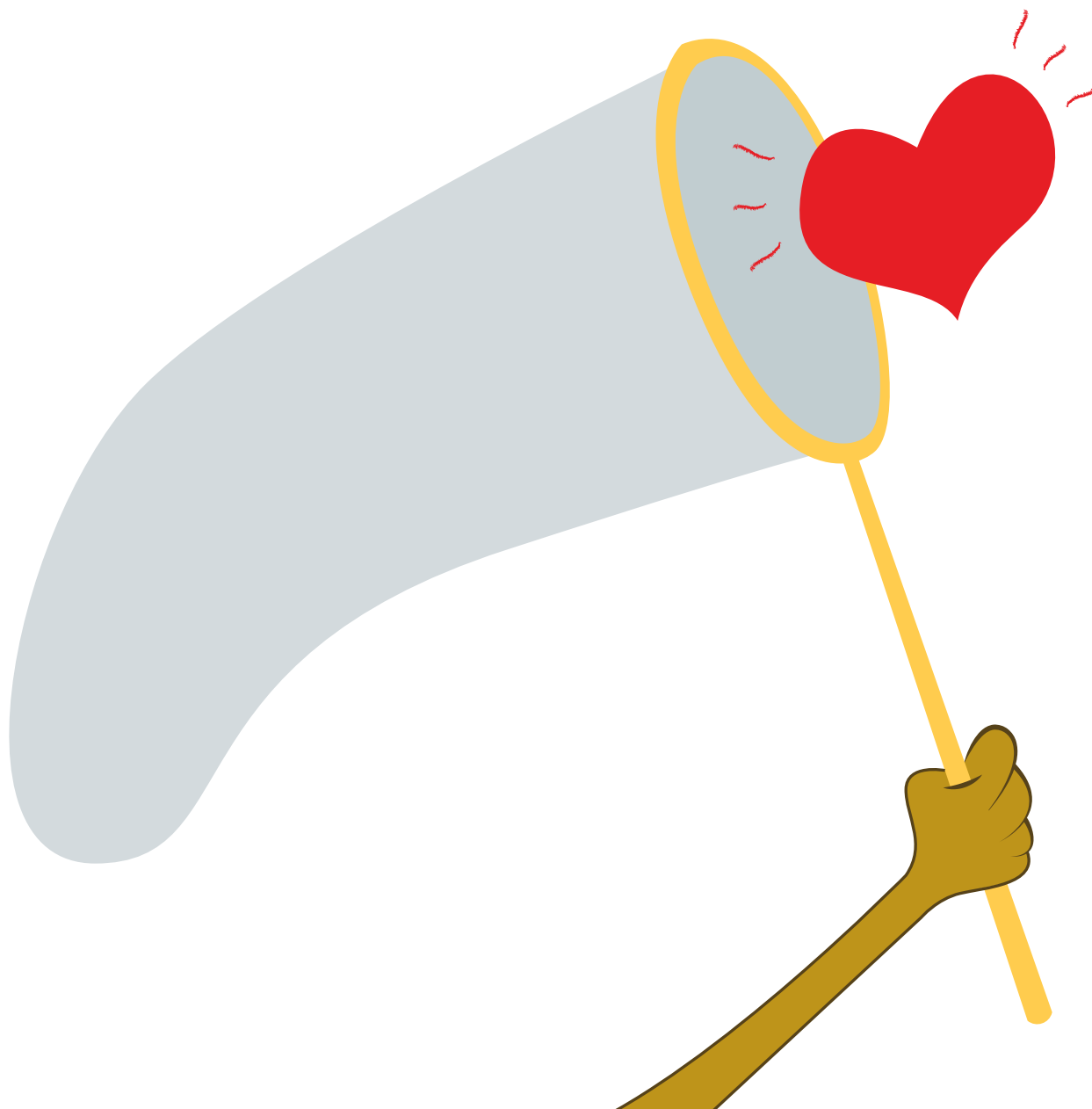
Escola Maluca

Na escola tudo é maluco
O chão é feito de doce
O quadro de *Nutella*
Desse jeito toda criança quer ir para a escola
Já traz seu prato e sua colher
Porque lá tem muitas gostosuras
A merenda é *Nutella* e *Confeti*
Na sala de leitura os livros são de chocolates
E o ventilador é feito de jujuba
Desse jeito nenhuma criança quer ir para casa
Quando bate o sinal de ir embora
Bate a tristeza

Anna Marcella Braga de Carvalho, 2020

4º Ano - Turma: F4 204





O poeta

Um poeta em uma luta
Sempre conquistando uma batalha
Um poeta em sua vida amorosa e apaixonada
Um poeta e seu poder
É tão poderoso que alcança o mundo da criatividade
Um poeta e seu fim
Um poeta morre
Mas a criatividade da poesia
Nunca morre em mim

Gabriel Bernardes Mendes, 2020

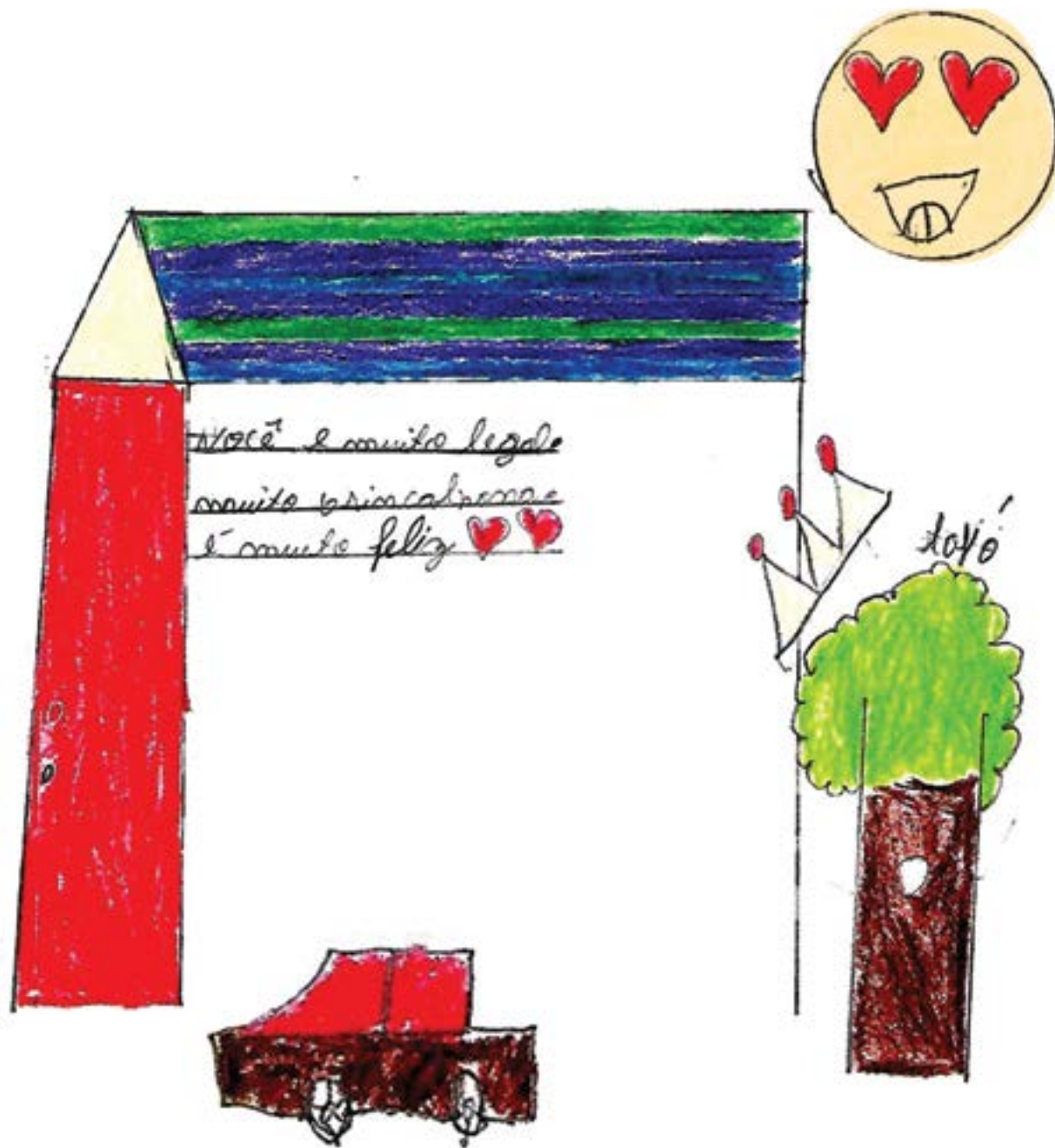
5º Ano - Turma: F5 103

Na minha mente, estou num barco...
Navegando na poesia
E as vezes estou pensando se estou navegando
E aparece um tubarão!
- Aham, e o que você faria?
Mano, tô tipo o Flamengo, só ganho.
Mas o que estou ganhando é rima.
O improviso que faz alegria.
Eu falei errado, quem improvisa é o Tio Jota!

Guilherme Nazareth Lima, 2020

5º Ano - Turma: F5 204





Era uma vez uma princesa negra
Essa princesa tinha um black de folhas
E o corpo era como uma raiz de uma árvore
Andava com um pedaço de madeira na mão
E na ponta da madeira um passarinho vermelho,
Ela conversava com uma mulher
E o passarinho vermelho vivia cantando para princesa
O Black Power era muito grande mesmo
E o passarinho tinha o bico muito vermelho

Kaique Pereira Correia, 2020

5º Ano - Turma: F5 205

As formas das emoções

As emoções são várias...

Tem a raiva, alegria, tristeza,
calma, medo e o amor

O medo é a forma de se sentir pequena

A raiva é a forma de se sentir mal

A tristeza é a forma de se sentir sozinha

A alegria é a forma de se sentir bem como uma flor

A calma é a forma de sentir leve como uma árvore

E o amor de se sentir boa como o coração

Lais Araújo Lima, 2019

3º Ano - Turma: F3 101





Uma casa de fogo dentro de um submarino

Layanne Lemos Batista, 2020

5º Ano - Turma: F5 102

Eu vi...

Eu vi uma torta, parecia uma foca

Eu vi o gato, parecia um macaco

Eu vi o tatu, parecia urubu

Eu vi a uva, parecia uma cuca

Eu vi uma zebra, parecia uma vareta

Eu vi uma casa, parecia uma barata

Eu vi uma cortina, parecia uma rainha

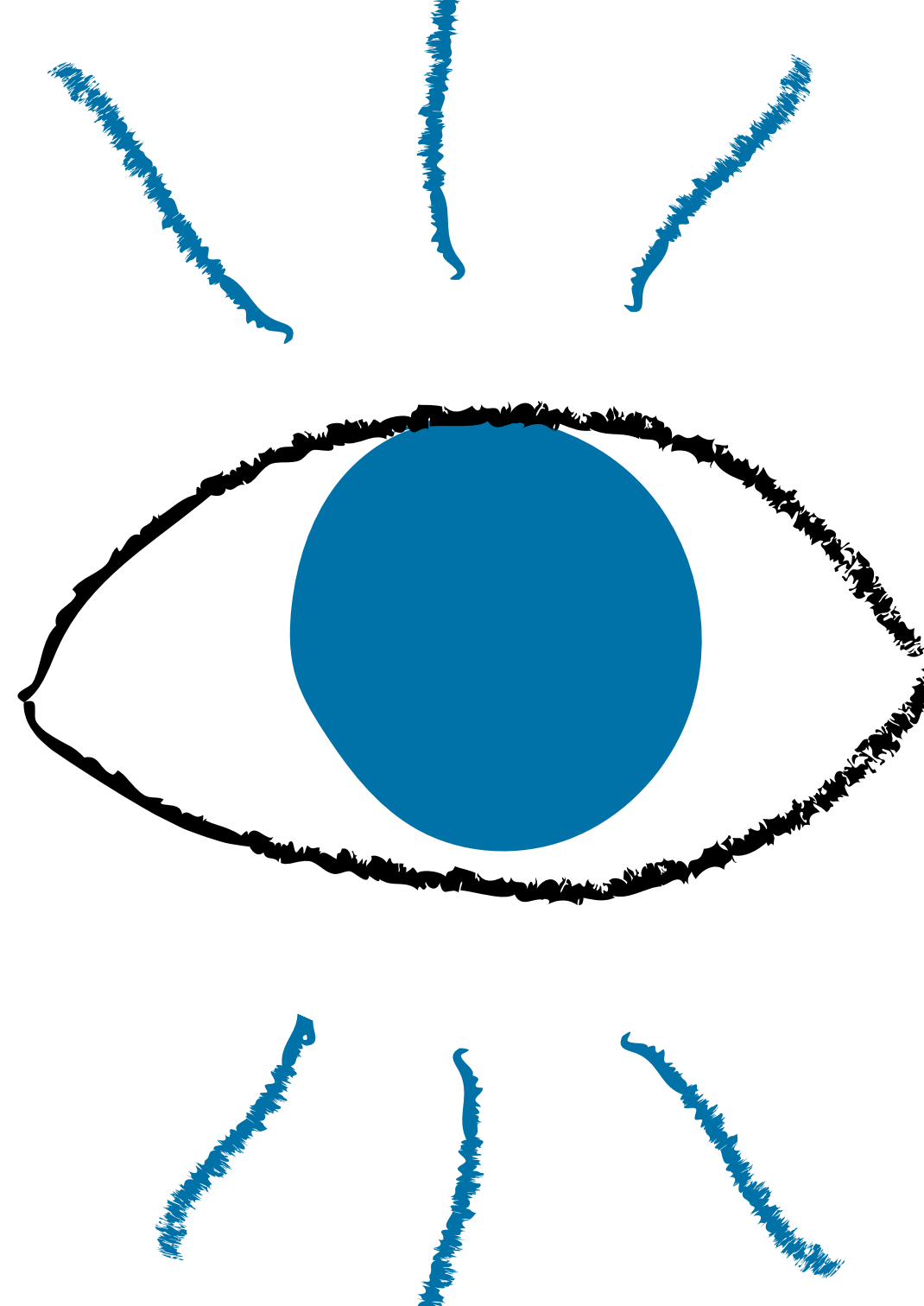
Eu vi o telhado, parecia o sapo

Eu vi uma mochila, parecia uma cabrita

Eu vi uma baleia, parecia areia

Luana Gabriella Madureira da Silva, 2020

5º Ano - Turma: F5 103





A raiva

A raiva é uma coisa que as pessoas sentem
Como se você estivesse pegando fogo
Você fica vermelho
Fica gritando com as pessoas
E perde a noção do que você faz
Você fica incontrolável
E faz muitas coisas erradas.

Marcelly do Carmo Lopes de Lemos, 2019

4º Ano - Turma: F4 102

Hoje, aqui na escola, estive o Navegando na Poesia
A gente já começou brincando, sem dizer ao menos bom dia.
Tivemos que bater palma com muita concentração
E criar histórias com muita imaginação
Hoje foi a tia Laís, e preciso dizer que foi um dia muito feliz!
Hoje foi um dia bem diferente e a tia Laís divertiu a gente.

Esse foi o poema:
O poema do coração
Tchau pra toda gente
E obrigada por sua atenção.

Maria Marta Monteiro de Araújo Alves, 2020

5º Ano - Turma: F5 205





Cada sentimento é uma emoção
Cada sentimento vem do coração
Todas as cores são sentimentos
E cada um, com sua cor, vem vivendo.

Maria Marta Monteiro de Araújo Alves, 2019

4º Ano - Turma: F4 204

Hoje me sinto tão feliz
Que queria até bis
E as vezes me sinto calma
E acalma minha alma
Hoje triste não fiquei
Hoje meu sentimento expressei

Mariana Vieira Anchieta, 2019

4º Ano - Turma: F4 203

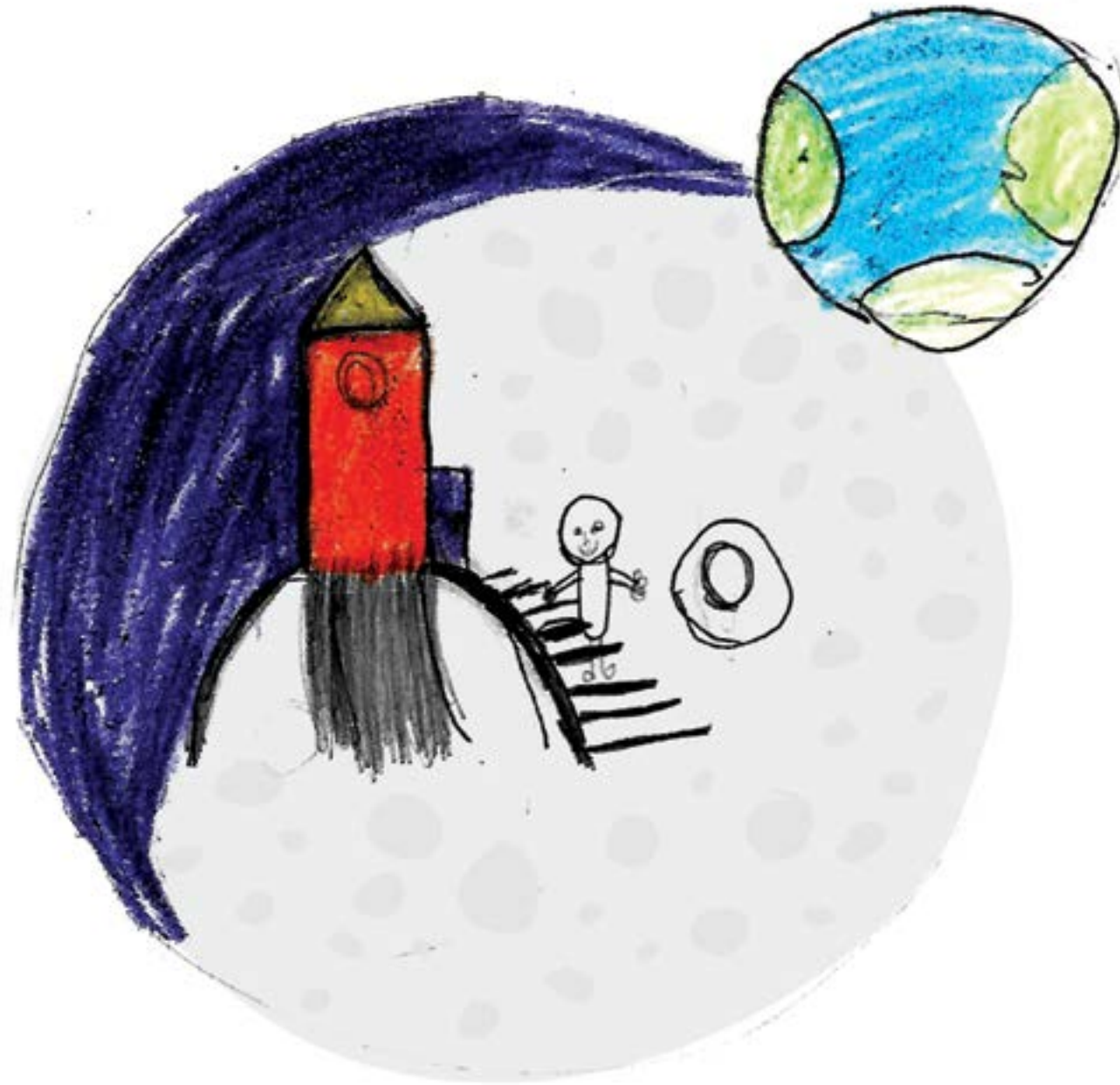




O amor rimando que estava brincando
O amor é tão grande que parece um elefante
Mas é tão bela que parece uma janela
Todo bonito estava parecendo que não estava limpo
Mas estava suja e parecia uma bruxa

Marihani Pereira Fernandes, 2019

3º Ano - Turma: F3 205



**Paulo Miguel Rangel
de Souza**, 2020
4º Ano - Turma: F4 203



Era uma galinha
Que sempre comia minhoquinha
Tinha um velho
Que adorava comer sardinha,
Mas se engasgava com a farinha
E tinha um passarinho
Que sempre caía no espinho
Tinha um gavião
Que voava no fogão
Tinha um leão
Que comia coisa do lixão
Tinha um cão
Que era tubarão
Tinha um marinheiro
Que tomava banho de chuveiro
Tinha um menino sapeca
Que só brincava de peteca
E comia perereca
Tinha um elefante
Que era muito irritante

Rodrigo dos Santos Teixeira, 2020

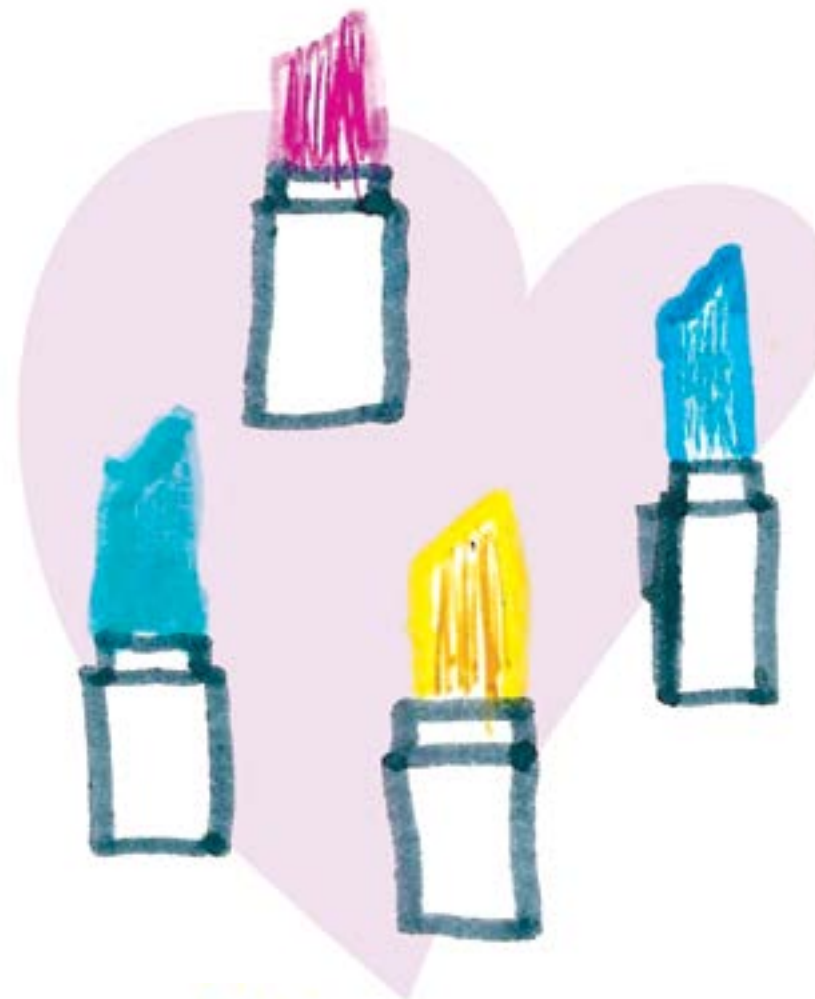
4º Ano - Turma: F4 202

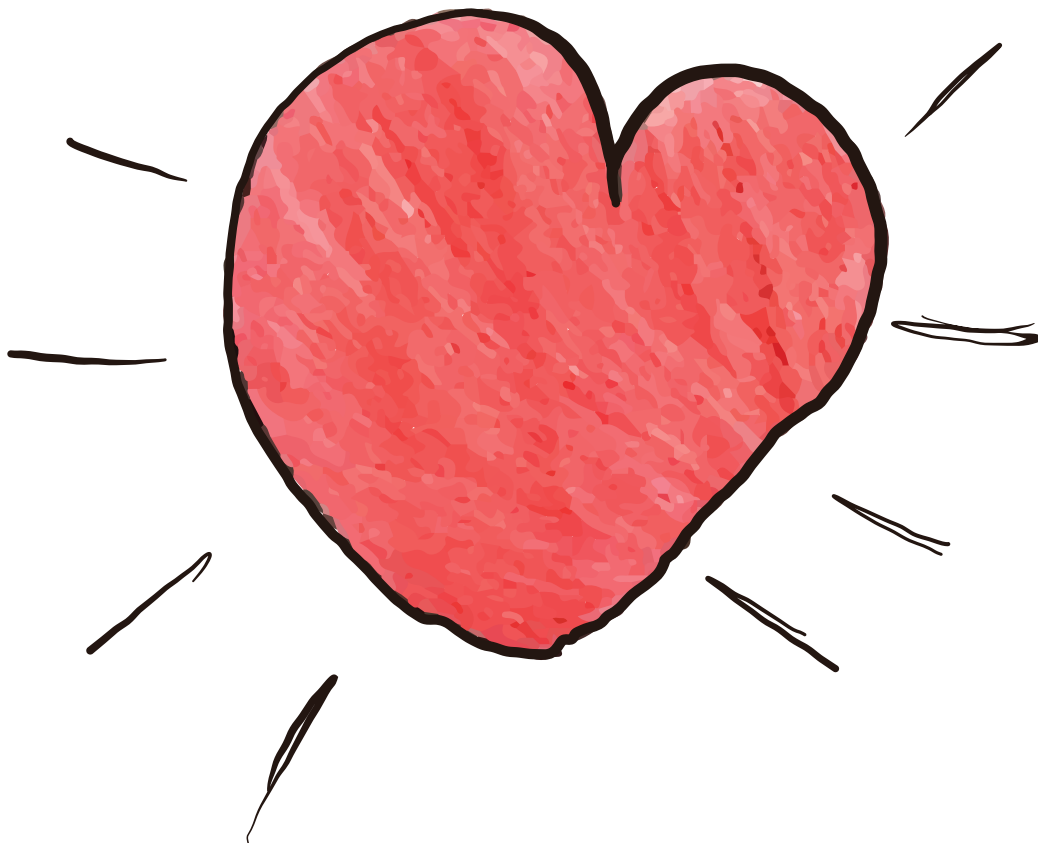
Meu batom mágico

Todo dia eu acordo e passo meu batom
Ele me dá alegria e paz
Gosto muito de acordar no inverno e passá-lo
Pois agora ficou azul
A cada estação ele muda de cor
No verão ele fica verde-água
Outono fica amarelo
Inverno azul
E na primavera rosa

Sophia Rodrigues dos Santos Santiago, 2020

4º Ano - Turma: F4 101





O amor

O amor é bonito
Mas às vezes machuca
A primeira vez é como nunca.
Tem gente que acha seu amor verdadeiro logo de cara
Alguns demoram um pouco, outros não,
Mas quando acham
Bate forte o coração.

Ana Clara Jerônimo da Silva, 2019

4º Ano - Turma: F4 102

Alegria: A alegria é um sentimento bom e me faz pensar em brincar

Tristeza: Quando está chovendo me sinto solitária e triste

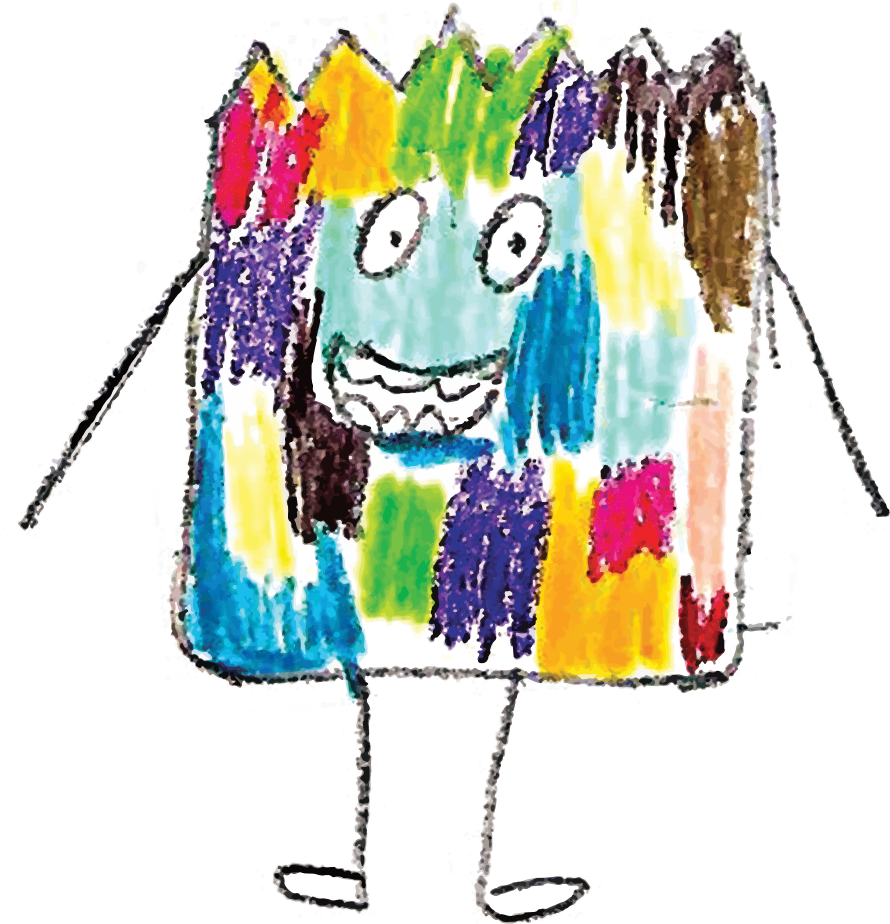
Raiva: Quando fico com raiva, tento me divertir até a raiva ir embora

Medo: Tenho medo do escuro e o que ele esconde

Calma: Eu me acalmo quando vejo a minha família bem

Emilly Lírio Cardoso, 2019

4º Ano - Turma: F4 203





Poesia

A poesia é uma coisa cheia de alegria,
mas tem algumas pessoas que não curtem!
Igual a minha irmã, mas eu gosto.
A poesia é igual uma história, mas não é tanto assim:
E tem que ter rimas, assim:
O monstro é feio igual um peido
Arroz com feijão cara de bobão.

Isabela dos Santos Gomes, 2019

3º Ano - Turma: F3 203

Kayo Victor da Silva Rocha, 2019

3º Ano - Turma: F3 101





A Pipa

A pipa é colorida
Parece que ela está dançando balé no céu
A pipa voa tanto
Parece que ela está apostando corrida
E tem tanta pipa linda!
Mas a minha é colorida
Tem pipa amarela, vermelha, azul e verde.
Mas a minha é tudo isso misturado!

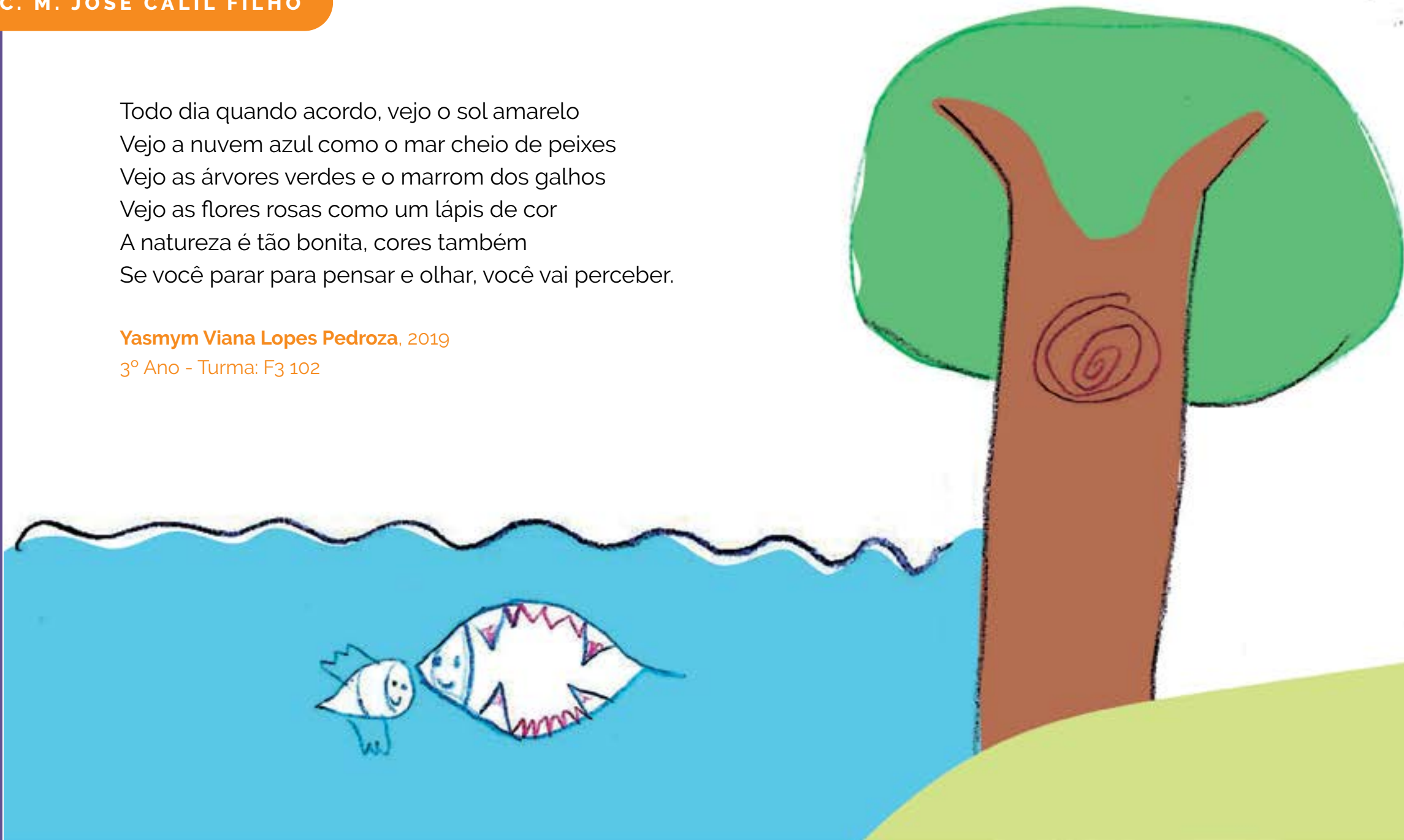
Stephany Souza França, 2019

3º Ano - Turma: F3 203

Todo dia quando acordo, vejo o sol amarelo
Vejo a nuvem azul como o mar cheio de peixes
Vejo as árvores verdes e o marrom dos galhos
Vejo as flores rosas como um lápis de cor
A natureza é tão bonita, cores também
Se você parar para pensar e olhar, você vai perceber.

Yasmym Viana Lopes Pedroza, 2019

3º Ano - Turma: F3 102



Alana Eduarda Medeiros da Paz, 2019

3º Ano - Turma: F3 102



Na minha poesia
há muita fantasia
Na minha fantasia
há muita alegria

Ana Beatriz dos Reis Pinheiro, 2019
4º Ano - Turma: F4 102





Saudade

A saudade bate forte
Eu sinto saudade do meu pai
Todo mundo sente saudades de alguém
Tem gente que sente saudades de qualquer pessoa

Julia Bernardo Domingues, 2019

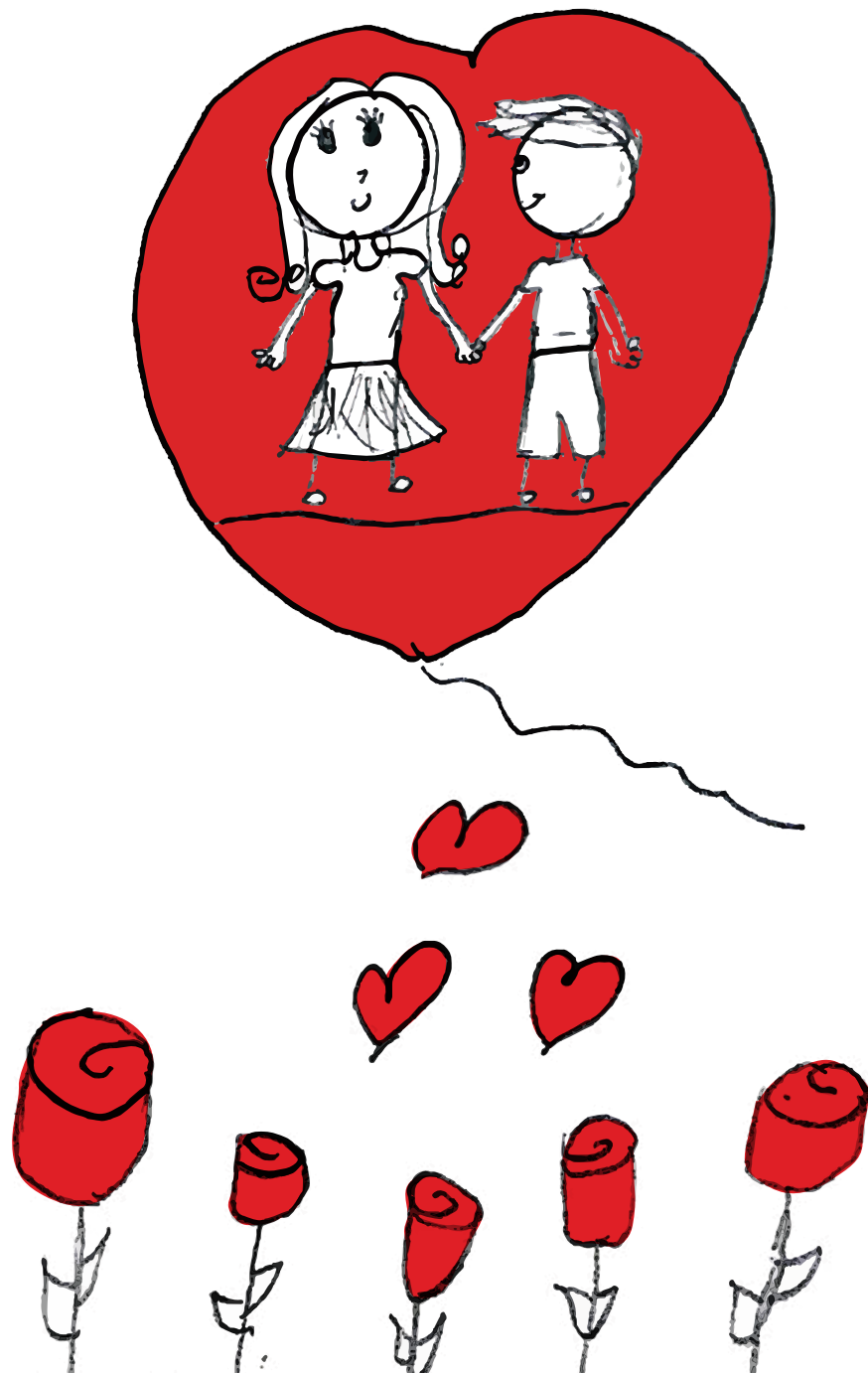
3º Ano - Turma: F3 102

Alegria

Estou muito feliz
Estou feliz e contente
Estou alegre
Estou feliz
Estou contente
Meu primo pegou
Minha pasta de dente

Kauã Vilela de Jesus, 2019
3º Ano - Turma: F3 206





O amor de casal

O amor de casal cheira a rosas
O amor é bom e gostoso de falar

O amor fala alto

O amor é a alegria do casal

O amor é como se fosse de leite

O amor é gostoso como mel

A minha poesia é sobre o amor de casal

Maria Eloiza Mesquita dos Santos, 2019

3º Ano - Turma: F3 205

O medo

O medo não nos ajuda em nada
Só atrapalha a calma
Se a gente ficar com raiva
O sentimento acaba

O amor é paz
A raiva é tão grande
Que fica sem nada
O perigo é ficar sem batalha
A inteligência nos ajuda
A depressão é a mão toda vermelha
Igual aquele velho ditado:
"Quem vem nos ajudar
Tem sentimento de arrasar"

Nycolle Santos da Silva, 2019

4º Ano - Turma: F4 203



Um lindo amor

Um dia tão alegre vira um dia de amor
Quando eu via as pessoas nas ruas,
eu dava cartões escritos
Onde você estiver eu estarei.
Depois que eu cresci fiz um prédio lindo
Para todas as pessoas da rua.

Anna Júlya Nunes dos Santos, 2019

3º Ano - Turma: F3 203



Era uma vez uma
adolescente que
dormia de um jeito
e sumia de repente
quando era pequena
machucava
adolescente
Mas quando eu virei
adolescente eu sumia de
repente

Anna Júlya Nunes dos Santos, 2020
4º Ano - Turma: F4 203



Chuva

O livro diz que a chuva vem do mar
Mas como é que eu nunca senti
Um pingo de chuva salgado
Meu rosto molhar?

Gerliane Matos Pereira, 2019

4º Ano - Turma: F4 201



Bizarro

Imagina se tudo fosse ao contrário!
Em vez de carro sair fumaça, sair flores.
E se em vez de chover água, chover açaí?
E se seu nome fosse de trás pra frente ?
E se você tiver uma garrafa cheia de água e você beber?
E de repente começar a transbordar coca cola?
E se você abrir uma porta e sair onde você quiser, até mesmo no céu?
Como seria um picolé sem sabor?
Como seria chocolate sem leite condensado?
Louco, né?
Você pode estar onde quiser, se usar a imaginação!

Laura Jhennyfer Lima Rangel, 2020

5º Ano - Turma: F5 202



Alegre: Fico alegre quando estou com a minha família e quando ganho presentes

Triste: Fico triste quando algo de mal acontece

Amor: Sinto amor pela minha família, professores e amigos

Leticia Ádna do Nascimento Barcelos, 2019

3º Ano - Turma: F3 201



Navegando na poesia
Com menina e menino
Ler bastante porque é muito interessante
Pular, correr, brincar
E espalhar minha beleza pelo ar.

Lucimara Simão Lima, 2020

4º Ano - Turma: F4 201



O nosso mundo

Medo é uma coisa difícil de largar
Mas nosso mundo é desse jeito
Mas se eu for ao zoológico e lá tiver uma girafa?
Eu vou ter que segurar meu medo
Senão minha mãe vai brigar comigo
Se eu gritar na frente de todo mundo

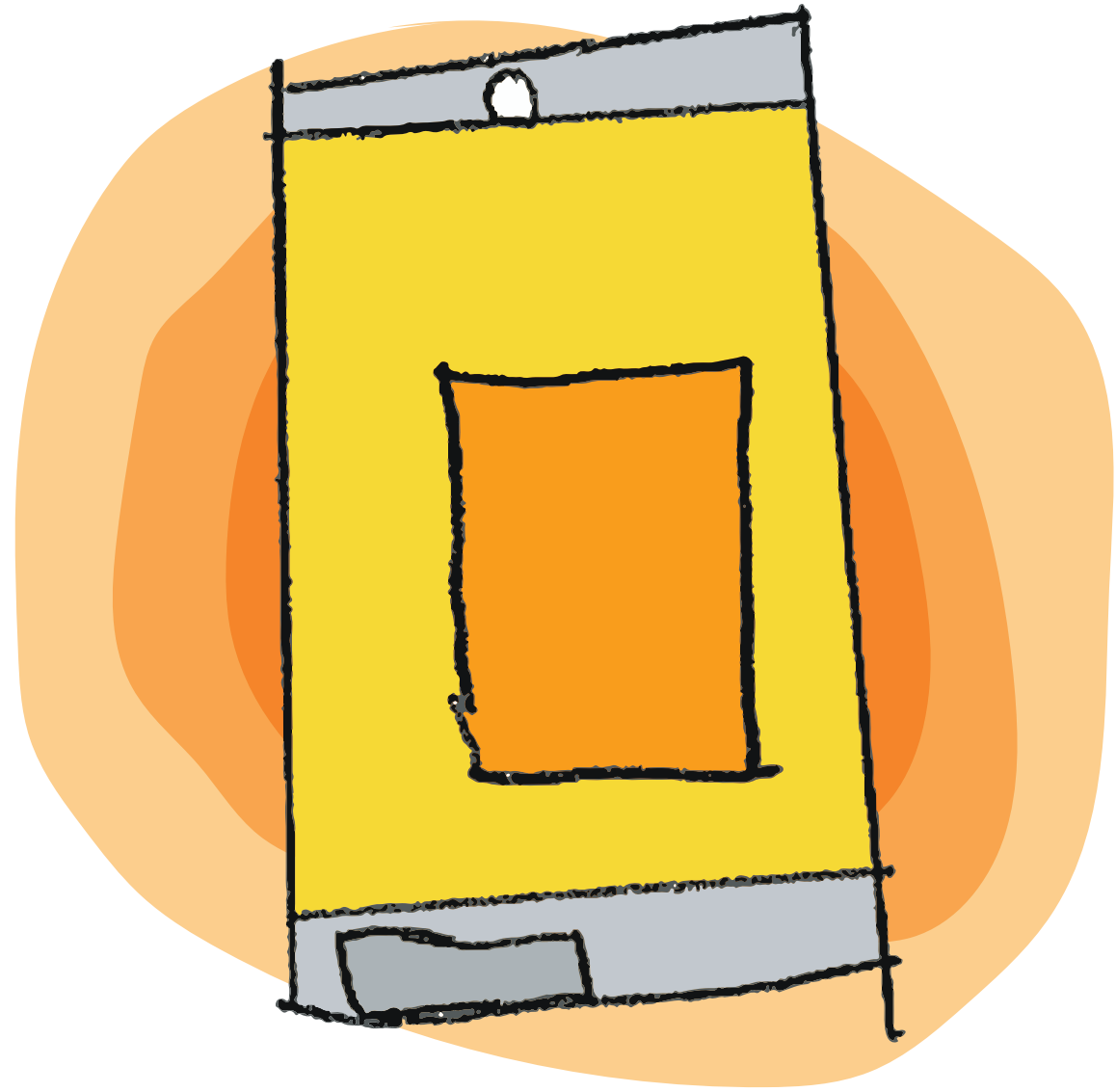
Fabya Barreto Lima, 2019
3º Ano - Turma: F3 201



Gosto muito de jogar no celular
Tomara que não acabe a bateria
Gosto muito de jogar bola
Tomara que nunca mais fure

Nataniel Henrique Tavares, 2019

3º Ano - Turma: F3 201





Boneca bonequinha
Estou fazendo esse poeminha para você
E eu queria que você pudesse escutar
O poema que eu fiz para você
Boneca, você é tão bonitinha e fofinha,
tão bochechudinha!
Então, essa é minha frasezinha.

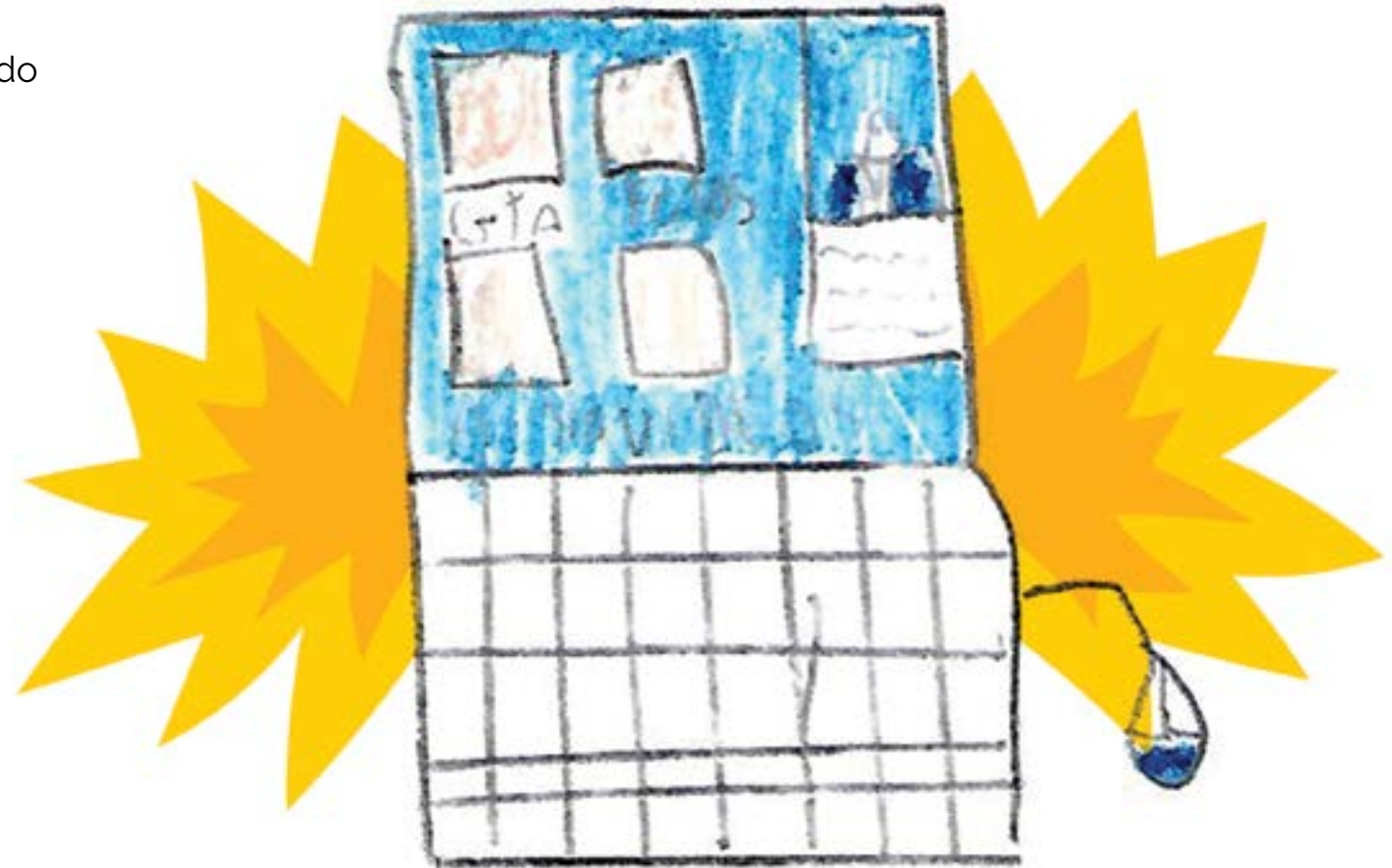
Raquel de Castro Alcantara França, 2019

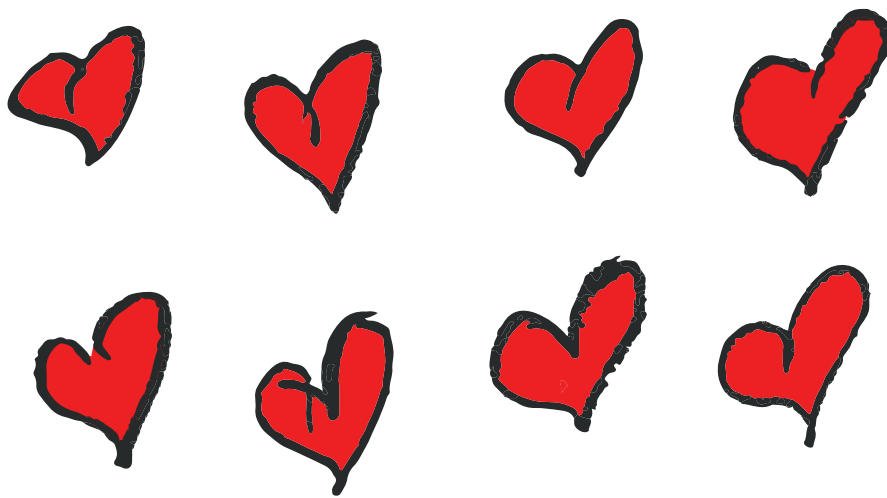
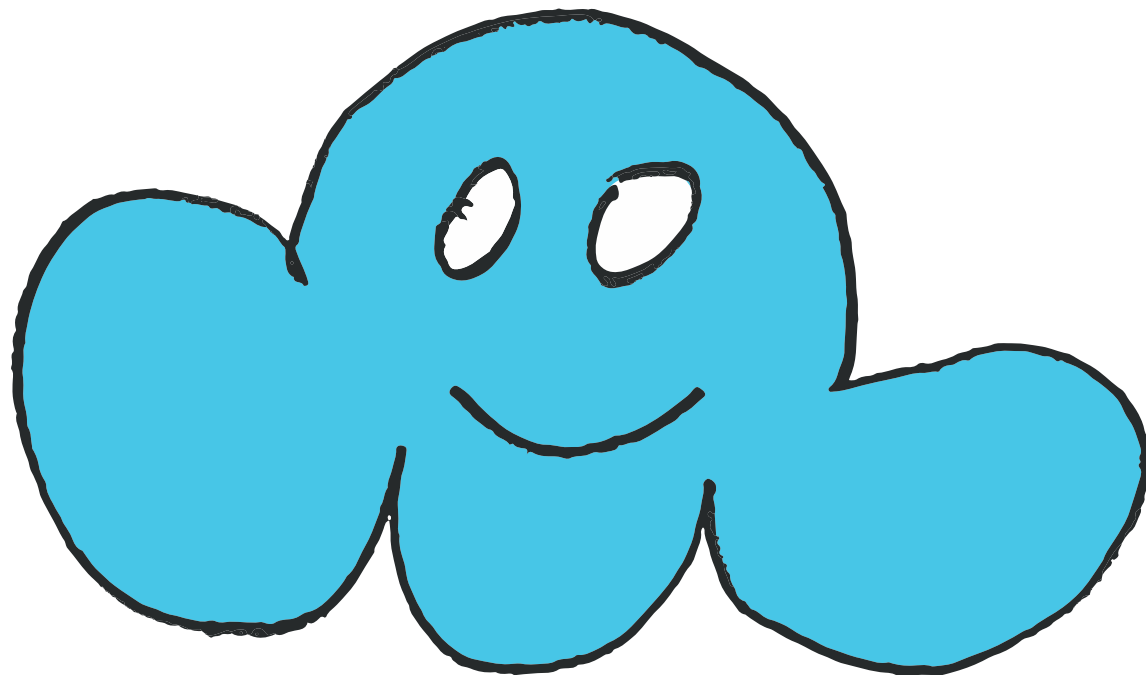
4º Ano - Turma: F4 101

Notebook nunca me deixa na mão
É como um irmão e nunca está desligado
Sempre está carregado
Tem GTA que dá pra jogar

Samuel Lucas Silva de Souza, 2019

4º Ano - Turma: F4 101





Acústica

A calma não mata,
Só faz enxergar a alma
Não deixe se levar pela desgraça
Porque um dia você será ingrata
A calma às vezes é bom
Que dá vontade de comer bombom
E ele é marrom

Vitória Vitalino da Silva, 2019

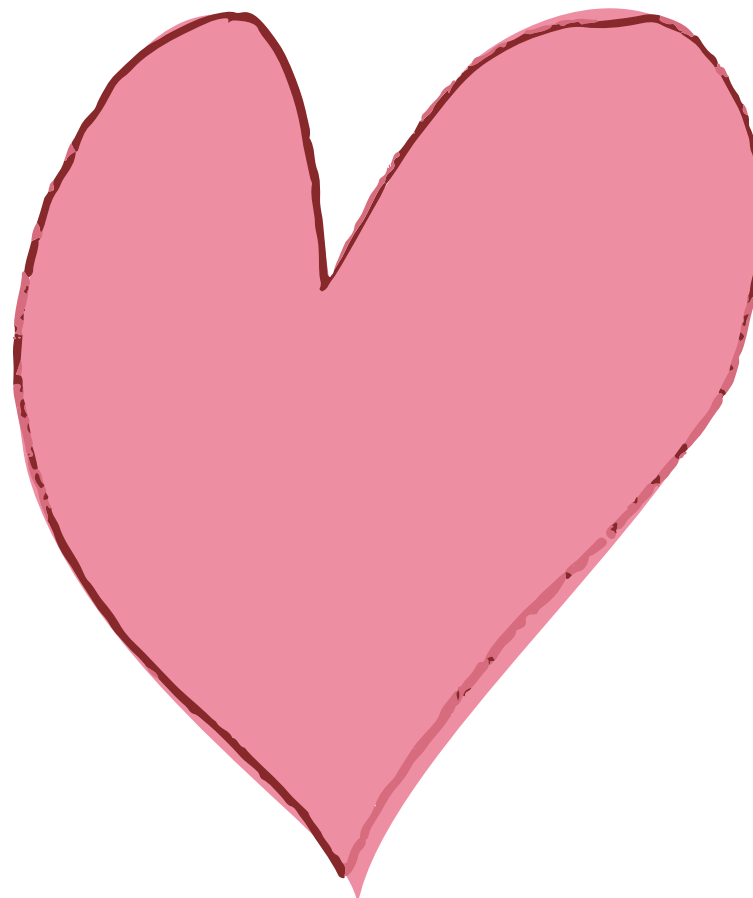
4º Ano - Turma: F4 101

Sendo feliz na poesia

O avião está perto do céu
E a chuva está vindo
O sol apareceu
E o arco íris também apareceu
mas a pipa rasgou
A lua apareceu e anoiteceu
E tudo ficou normal

Alana Guimarães Abreu, 2019

3º Ano - Turma: F3 202



Davisom Jaksom Silva Chagas, 2019

3º Ano - Turma: F3 202

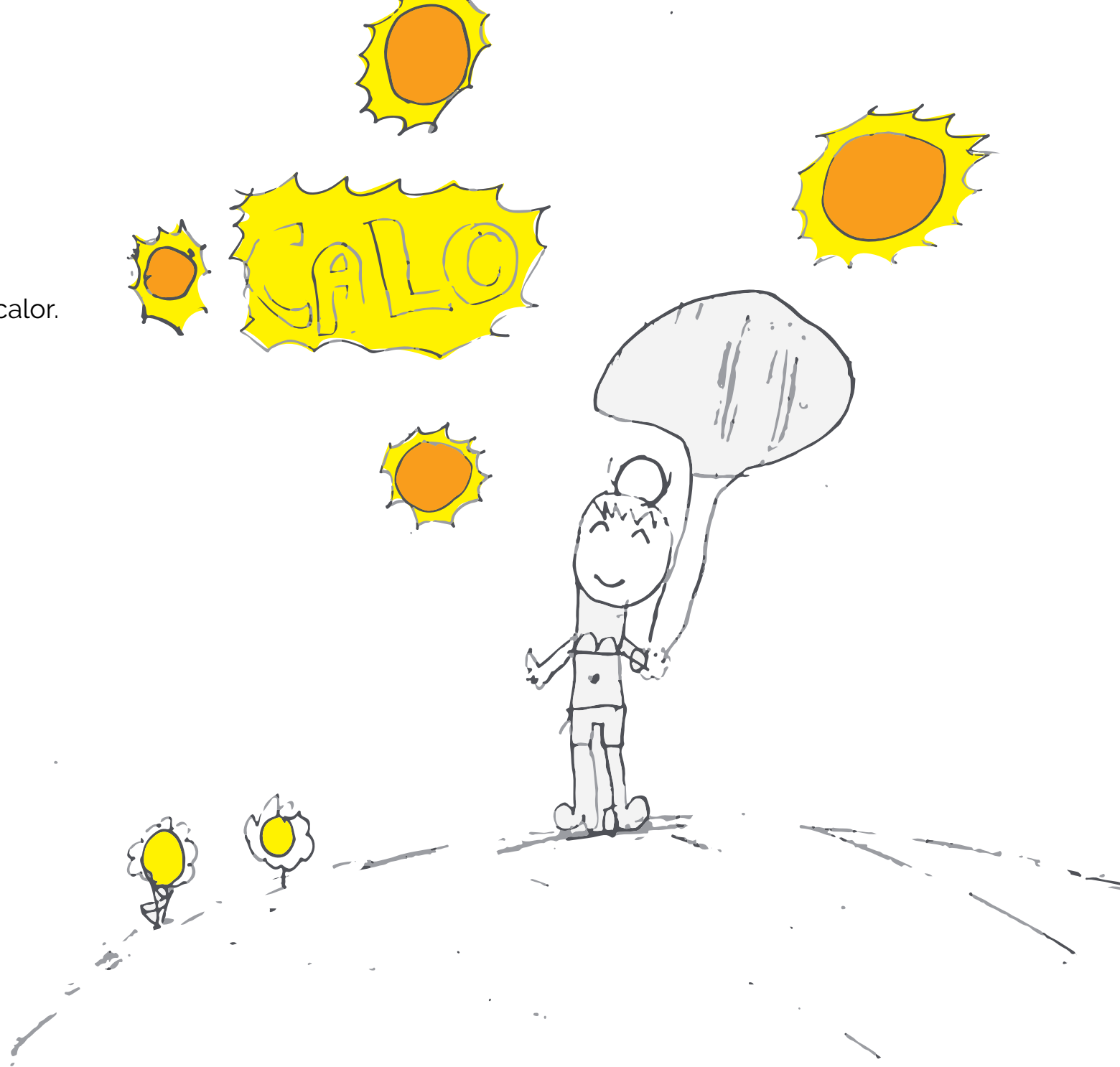


E. M. NOSSO SENHOR DOS PASSOS

A menina com muito, mas muito calor!
Ai que calor!
Se eu fosse um regador eu não iria ficar com calor.
Pelas águas do mar eu iria me banhar
E o meu calor refrescar.

Deborah Mendes de Souza, 2019

4º Ano - Turma: F4 202



O FUNDO DO MAR

O fundo do mar

Quando escuto música começo a navegar para o fundo do mar
mar verde, mar amarelo qualquer cor posso imaginar.
Já pensei em nadar com os peixes, mas prefiro com as raias dançar.

Jenifer Rosa Pereira, 2020

4º Ano - Turma: F4 202



E. M. NOSSO SENHOR DOS PASSOS

A calma é meu estilo
Pois não precisa ser explosivo
A calma e a alegria, quando trabalham juntas,
É uma boa companhia
Não tenho medo de nada, pois a calma nunca acaba
Prefiro ver o mundo com a calma
Porque com a raiva tudo se acaba.

Kamilly Vitória de Souza Gomes, 2019

4º Ano - Turma: F4 101





Thalyta Cristina Gonçalves de Oliveira, 2019

4º Ano - Turma: F4 101

AGORA É SUA VEZ!

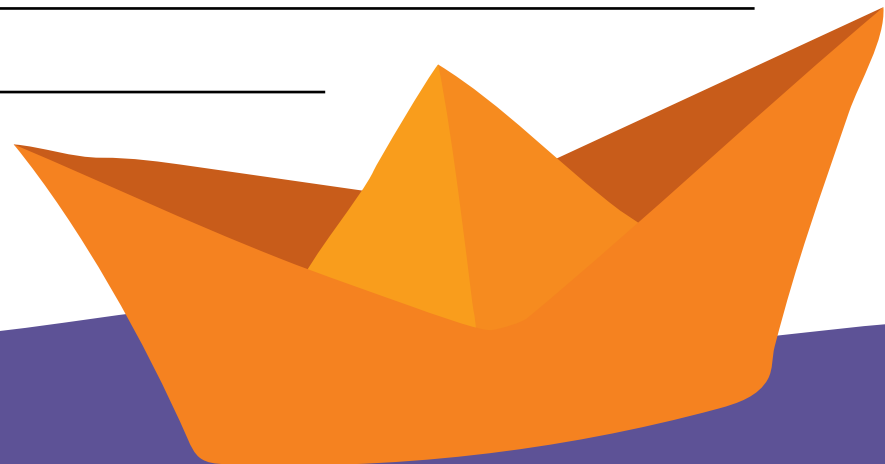
Faça seu desenho e sua poesia

A large, empty white rectangular area, framed by a thin orange border, intended for drawing and writing. The area is completely blank, providing space for a student to create a drawing and write a poem. The orange border is consistent with the header above.

AGORA É SUA VEZ!

Faça seu desenho e sua poesia

A large, empty white rectangular area, framed by a thin orange border, intended for drawing and writing. The area is completely blank, providing space for a student to create a drawing and write a poem. The orange border is consistent with the header bar above it.



VAMOS
BRINCAR
de poesia?

Acesse nosso site
através do QR Code:



Não há nada mais poético que um projeto. Sim, de acordo com definições de diversos dicionários, o projeto é a descrição escrita e detalhada de um empreendimento a ser realizado; plano, delineamento, esquema... Ora, para planejar é preciso sonhar. O Projeto Navegando na Poesia com todo seu rigor, técnica, objetivos, metas e indicadores se ancora na literatura e nas artes para nos ensinar a qualidade poética da vida, criando possibilidade de ler o mundo pelas lentes plurais da emoção, paixão e entusiasmo. Ao longo desses dois anos, navegamos pelas águas de seis municípios que compõem a Bacia de Campos, a saber: Campos dos Goytacazes, Carapebus, Quissamã, Macaé, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Vivenciamos experiências em 40 escolas e fomos impactados pela esperança e força que só a educação pode mover. Em cada oficina, em cada sorriso, em cada desenho, em cada palavra dita, cantada ou escrita, desbravamos os imaginários das crianças e nos conectamos com as dores e belezas da complexidade da vida. A Associação Raízes, realiza a aventura de propor que as palavras ganhem novos sentidos e sejam capazes de expressar a leitura de mundo, começando pelo lugar e realidade onde se mora para alcançar mares inesperados. Nossa energia é abastecida pela parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental que tornou o sonho em um projeto viável.

VAMOS BRINCAR de poesia?



A Poesia entrou na proposta como uma forma de se acessar a língua no que ela traz de mais bonito. As variadas provocações durante as oficinas alcançaram cada criança de forma livre que, se entregando às emoções emergidas, deixavam nascer poesias em textos e desenhos. A língua, as palavras, a comunicação, o sentimento, a expressão, a liberdade de sentir, poder imaginar, ser de si mesmo e pudemos ver nascer as realidades de um povo que se faz nas suas diferenças, por suas potencialidades. O Projeto Navegando na Poesia, realizado pela Associação Raízes em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, esteve nessas ações/provoações e traz algumas dessas maravilhas nesse livro que compõe a coleção "Vamos Brincar de Poesia?".

